

## REQUISITOS OPERACIONAIS BÁSICOS – ÁGUAS

**Descrição:** Descrição Geral do Sistema

**Referências:** Programa de Aceleração do Crescimento 2008-2010, Dados Médios de Planejamento 2008

REQUISITOS:	APROVADO	
Arthur Curry Jr	_____	_____
	Netuno	Namor
<b>Data:</b> Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2006	<b>Número:</b> ROB 000 Geral	

1. O objetivo do sistema é integrar e desenvolver ferramentas de gerência dos recursos hídricos subterrâneos no território nacional.
2. O Centro de Águas é um órgão de governo responsável pela gestão de recursos hídricos no Brasil. Tradicionalmente, a operacionalização desta gestão é de competência dos estados.
3. A maioria dos estados da federação não dispõe de massa crítica para a automação deste processo, exceto o Paraná, Bahia e São Paulo. Neste sentido o Centro de Águas implementou soluções pontuais de contingência para o atendimento daqueles casos.
4. O Sistema de Gestão de Recursos Hídricos (SisHidro) foi desenvolvido pelo Centro de Águas para atender suas demandas como órgão gestor. Entretanto o SisHidro não está integrado com as demais ferramentas da federação.
5. Desenvolver um sistema web capaz de efetuar consultas à base de dados do SisHidro e prover ferramentas web de suporte a decisão às decisões gerenciais e estratégicas.
6. Deve ser oferecido aos Estados que não dispõem de sistema próprio uma interface de nível operacional que execute as mesmas tarefas do SisHidro.
7. O sistema deverá ser capaz de manter a consistência dos dados (atualmente 20 GB) que podem ser manipulados por vários indivíduos de vários Estados.
8. A solução deverá prover uma medida de contingência para lidar com indivíduos que não disponham de uma conexão web permanente e com banda larga.
9. Os Estados da Bahia, Paraná e São Paulo possuem seus próprios sistemas de gerência, e não se vêem com necessidade de cooperar fornecendo seus dados. Contudo, o SisHidro deverá ser capaz de extrair dados destes bancos e carregá-los em seu próprio sistema.
10. Entre Bahia, Paraná e São Paulo, o primeiro estado é o mais inclinado a colaborar na integração entre os bancos de dados. Recentemente, os dados do Paraná foram incorporados ao banco de dados através de operações manuais que perduraram 7 meses. São Paulo é o Estado mais averso a esta colaboração.
11. Deverá ser criado um incentivo não financeiro para estimular que os Órgãos Gestores de Águas de cada Estado sejam levados a contribuir com atualizações para o banco do SisHidro.
12. Adicionalmente, existirão equipamentos (cerca de 400) capazes de adquirir dados de medição de poços espalhados em todo território, o que compõe a Rede de

Monitoramento de Poços Nacional. Este equipamentos, os dataloggers, armazenam os dados in-loco, que devem ser carregados para o banco do SisHidro.

13. Os dataloggers fazem medições a cada 30 minutos, e possuem autonomia de até 6 meses de gravação.